



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder



04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40553

• Biologia Médica

Cultivo e proliferação de cepas de *Leishmania* em diferentes sistemas em meio acelular bifásico

Kelly Siqueira de Souza* , Thiago Kury Moreno de Souza, Sansão da Rocha Westphalen, Eleane La Rosa Garcia, José Eduardo Tolezano 
Núcleo de Parasitoses Sistêmicas, Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: kelly_siqueira_souza@yahoo.com.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A proliferação e isolamento de *Leishmania* em meios e sistemas de cultivo apresentam sensibilidade variável, dependente do tipo de cultivo, qualidade da amostra coletada e do seu processamento, e tudo relacionado à tentativa de cultivo *in vitro* nas condições de laboratório. Neste estudo realizamos avaliações de diferentes sistemas para o isolamento e proliferação de diferentes cepas de *Leishmania*. Meios acelulares bifásicos: 1. Fase sólida – BAB (*blood agar base*) acrescido de sangue desfibrinado de coelho, ou de carneiro ou de cavalo em tubos com tampa rosqueada, estéreis, nas dimensões de 16x160 mm, 18x180 mm, 20x200 mm e em microplacas de 96 poços, com tampa, estéreis, com capacidade de 300 μ L por poço; 2. Fase líquida – Caldo BHI (*brain heart infusion*), acrescido de 300 μ g/mL de gentamicina e 5% de urina humana estéril. O volume de cada meio distribuído nos tubos e nas microplacas variou em função das dimensões dos tubos e microplacas. Cepas de *Leishmania*: 1. L.(L.) *infantum*, L.(L.) *amazonensis*, L.(L.) *major*, L. (V.) *braziliensis* e uma quinta cepa isolada e preservada no acervo do Instituto Adolfo Lutz desde o final da década de 1930. Em função do sistema de cultivo, da capacidade dos tubos e da microplaca, foram ajustados para concentrações de 10e6, 10e4, 10e1 e 10e0 parasitos. Todos os sistemas utilizados possibilitaram a manutenção e proliferação das cepas de *Leishmania* incluídas neste estudo. L.(V.) *braziliensis* apresentou crescimento tardio, em tubos e microplacas entre 24 e 72 horas em relação às demais cepas. Independente do sistema, tubos ou microplacas e a concentração de formas promastigota contidas nos inóculos, L.(L.) *infantum* alcançou proliferação superior à 10e7 e 10e8 parasitos. Exceto para L.(V.) *braziliensis*, as demais cepas os meios que incluíram sangue de cavalo na fase sólida revelaram proliferação mais intensa que a observada com sangue de coelho e carneiro.

Palavras-chave. *Leishmania*, Parasitos, Técnicas de Cultura.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.

Órgão Financiador: Fapesp Processo nº 18/25889-4, FESIMA Processo nº 19/10157.